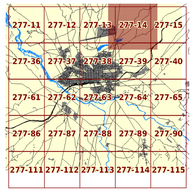
República de Angola
Governo Provincial de Benguela
Administração Municipal do Cubal

Carta Técnica Municipal 1:5.000

Edição: 2
Data do levantamento: 21 de Setembro de 2006
Data da restituição cartográfica: Novembro de 2010

Folha Nº 277-14 Fazenda Elisa



Esquema de ligação das folhas

A nomenclatura das folhas da Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é harmonizada com a da cartografia oficial da República de Angola. Por conseguinte, a designação de cada uma das folhas da CTM à escala 1:5.000 é composta pelo número da Carta Topográfica de Angola (CTA) à escala 1:100.000 e, ligado por um hífen, um número de 1 a 625 referido à sua divisão oficial em 25×25 folhas à escala 1:5.000.
Ao mesmo tempo, a delimitação das áreas cartográficas referidas a cada uma das folhas da CTM é mais grande das da CTA, tendo alargado as folhas de modo a criar faixas e áreas de sobreposição entre as folhas vizinhas e, desta maneira, facilitar a consultação dos objectos cartografados que localizam-se nas proximidades das limites das folhas.

Divisão das folhas da CTA à escala 1:5.000
Extensão da folha actual da CTM do Cubal à escala 1:5.000
Área total cartografada

A Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é um produto especializado, que visa constituir a base cartográfica geral das actividades de gestão do território, nomeadamente das de planeamento. O seu conteúdo informativo e a sua representação gráfica são optimizados para fornecer uma descrição do território de boa técnica, quer dizer, cada um dos objectos cartografados mantém a sua forma real, enquanto os eventuais símbolos e sinais convencionais são apenas acessórios e visam identificar e/ou qualificar os objectos, mas sem substituírlos na função da sua localização.
Contrariamente às cartas topográficas de carácter genérico, a CTM do Cubal é um produto gerado por derivação automática dos bancos de dados territoriais que fazem parte do Sistema de Informação Geográfica local nomeado Infra-estrutura de Dados Territoriais Municipal (IDATM) do Cubal. Outro produto cartográfico que cria-se por geração automática dos dados da IDATM é a Carta Catastral Municipal (CCM) do Cubal, sendo o Cadastro Fiscal Municipal integrado na IDATM.
A fiscalização da conformidade dos serviços e produtos fornecidos às normativas da República de Angola é feita pela Rogosa Yoko, Lda, enquanto a realização técnica da HESC. As duas firmas formam o Consórcio Samayongo, estabelecido por Acordo de Parceria a 28 de Janeiro de 2009 em Luanda. Os responsáveis técnicos são Markus Heiderer, planeador territorial, e Donatella Schiuma, arquitecta.

Consórcio SAMAYONGO - Consórcio internacional Luanda-Veneza – e-mail: info@samayongo.com – http://www.samayongo.com

SAMAYONGO — Estabelecido por Acordo de Parceria a 28 de Janeiro de 2009 em Luanda.

Rogosa Yoko, Lda - Construção Civil e Serviços
Morro Bento – Sector B, Quarteirão Nº 4, Casa Nº 2, Município da Samba – Luanda – Angola
tel. –244-926-312071 – e-mail: info@rogosa-yoko.com – rogosa_yoko@hotmail.com
http://www.rogosa-yoko.com
HESC serviços para o território - Planeamento Desenho Estudos Informação
Via Bissagola 16/B – 30173 Venezia-Mestre VE – Itália
tel. +39-041-2668833 – fax –39-041-2668834 – e-mail: info@hesc.it – http://www.hesc.it

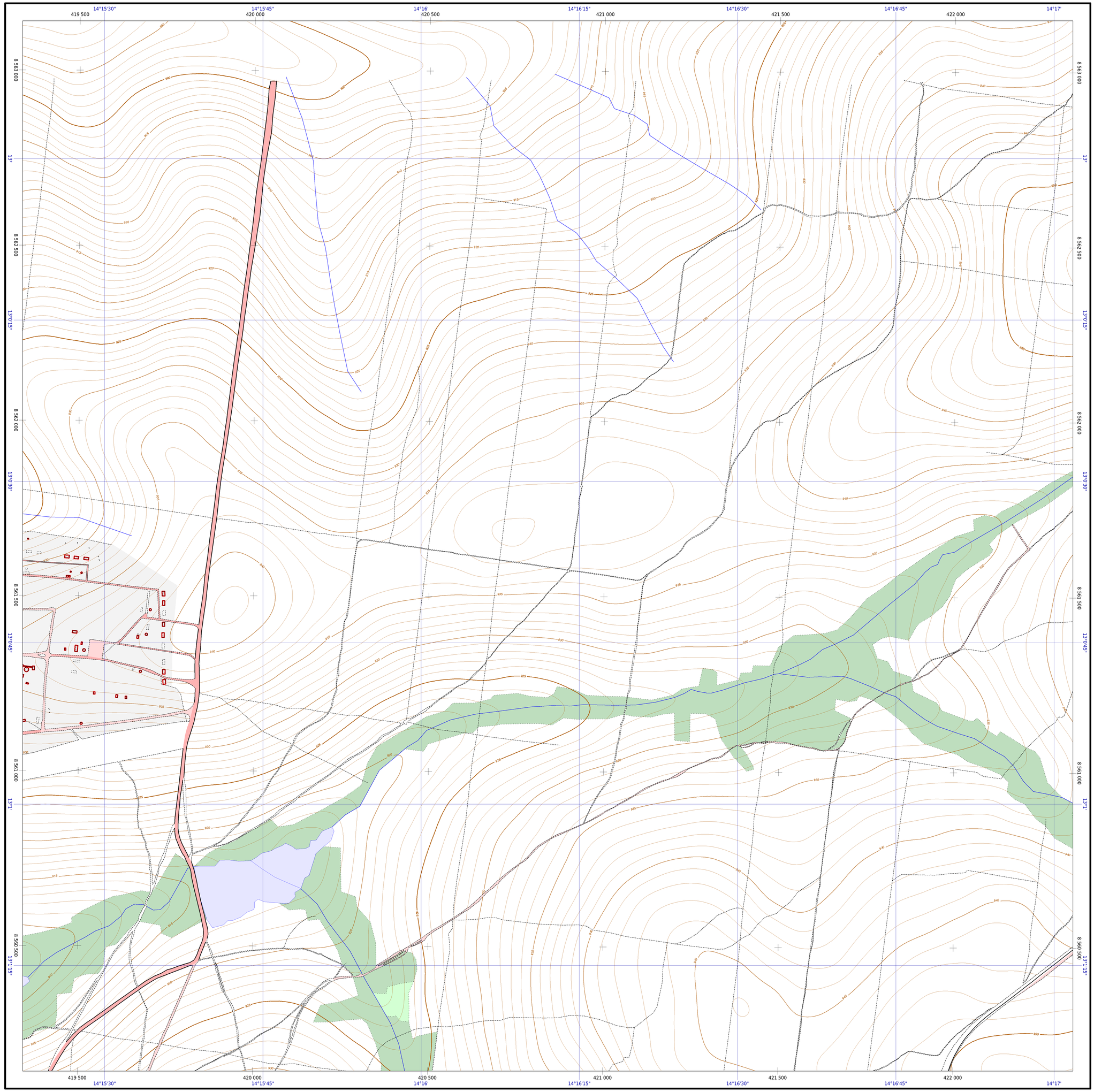
Legenda

- Edifício civil
- Edifício público
- Edifício CFB, aeroporto
- Produção ou serviços
- Edifício em construção ou destruído
- Área urbanizada
- Aeroporto
- Antiga fazenda
- Vegetação ribeirinha e similares
- Zona húmida
- Superfície aquática
- Curso de água
- Limite de área agrícola
- Estrada pavimentada
- Estrada em terra melhorada com caminho bem definido
- Estrada em terra melhorada
- Estrada ou pista em fundo natural
- Ponte
- Estrada principal inter-municipal
- Estrada segundária inter-municipal
- Estrada principal municipal
- Estrada urbana
- Estrada local
- Caminho
- Caminho de ferro
- Curva de nível de 25 metros
- Curva de nível de 5 metros
- Curva de nível de 1 metro

Escala gráfica

Na representação cartográfica na escala 1:2.000 aplicam-se, no âmbito do sistema métrico (Sistema Internacional), as seguintes relações:
— 1 cm na carta corresponde a 20 m na realidade;
— 100 m na realidade correspondem a 5 cm na carta;
— 1 km na realidade corresponde a 50 cm na carta.
Ao contrário, no âmbito do sistema inglês, baseado sobre polegadas (in), pés (ft), jardas (yd) e milhas (mi), podem-se aplicar as seguintes relações:
— 1 in na carta corresponde a 166⅔ ft na realidade;
— 500 ft na realidade correspondem a 3 in na carta;
— 1 mi na realidade corresponde a 31,68 in na carta.

0 50 100 150 200 250 300 350 400 450 500 550 600 m
0 200 400 600 800 1000 1200 1400 1600 1800 2000 ft

Sistemas de referência de coordenadas cartográficas

Como projecção cartográfica da CTM do Cubal utiliza-se um sistema de referência próprio, nomeado «Cubal», que é baseado numa projecção transversal de Mercator sobre o elipsóide de Clarke 1880/RGS orientado no Camacupa, com latitude da origem a 13° 2′ 30″ sul, longitude da origem a 14° 15′ 0″ leste e que não tem redução de escala (factor de escala na origem = 1).
Ao contrário, as referências de coordenadas cartográficas imprimidas na carta referem-se, o primeiro (linhas pretas), ao sistema UTM (Transversal Universal de Mercator), fusão 33, hemisfério sul, orientado ao WGS84 (Sistema Geodésico Mundial de 1984) e, o segundo (linhas azuis), às coordenadas geográficas do elipsóide do WGS84.